

Sábado com vitória no GT Espanha e 5º no GT Open.

Miguel Ramos e Raffaele Giammaria não foram no entanto, totalmente felizes em Portimão este fim de semana. Uma estratégia de Boxe menos conseguida no Sábado e uma escolha de pneus errada na corrida de Domingo, provocaram uma queda na classificação, defraudando as normais aspirações da dupla Italo-Portuguesa.

30 de Abril de 2012.

Partindo da terceira posição para a corrida de Sábado e tendo pouco depois conseguido passar para segundo lugar, pensou-se na possibilidade de repetir a vitória do ano passado. Contudo, Giammaria para além de não conseguir ir no encaço do primeiro, começou a perder alguma da vantagem entretanto alcançada e cedo se viu novamente pressionado pelo terceiro classificado. Quando abriu a janela de mudança de pilotos e como as condições adversas da pista obrigavam à mudança de pneus, uma leitura conservadora do regulamento por parte da equipa, provocou o atraso para o quinto posto, ***“inconcebível a equipa que venceu, ter feito mudança de pilotos e pneus no mesmo pit-stop, e não ter ser havido uma sanção mais forte. Terem aplicado um drive-through, não é penalização suficiente e entendo-o como um benefício ao infrator. Nós entramos duas vezes como está explícito no regulamento neste tipo de situações”***, comentava um desalentado Miguel Ramos no fim da corrida de Sábado tendo ficado no 5º lugar Geral mas o justo teria sido o 3º, uma vez que os dois Porsche da frente não foram o suficientemente penalizados pela troca de pneus ao mesmo tempo que de pilotos. Na classificação alusiva ao Campeonato de GT Espanhol que se disputou na mesma corrida, Ramos e Giammaria venceram com uma margem de 2 segundos, mesmo após a penalização com um handicap de 32 segundos.



Na manhã de Domingo a organização lançou um comunicado, avisando que em caso de necessidade de troca de pneus durante a corrida, tal não deve pode ser feito no mesmo pit-stop da mudança de pilotos e que em caso de incumprimento a penalização será uma paragem de 30 seg. na Boxe. Ou seja, para o mesmo problema, a solução é diferente, mas não havia nada a fazer e a corrida de Sábado estava estragada.

As condições atmosféricas estiverem sempre muito incertas durante todo o fim de semana, mas na partida para a corrida de Domingo, ainda que com algumas partes da pista húmidas, não havia duvidas e a partida seria dada com slicks. Miguel Ramos partiu da 5ª linha, tendo escapado das escaramuças da primeira curva e toques normais destes inícios de corrida. Até que ainda nestas voltas iniciais, na parte alta do circuito começou a chover e o céu apresentava-se bastantes escuro, tendo Ramos pensado na possibilidade de passar para pneus de chuva o mais cedo possível, pois poderia ganhar vantagem em relação ao grupo da frente, ***“infelizmente cometemos um erro estratégico ao mudar para pneus de chuva aquando do forte aguaceiro. Ao sentir a forte bátega de agua, pensei logo em entrar nessa volta e poder daí ganhar pelo menos uma volta de vantagem, pois os meus adversários não o iriam fazer. Não tendo chovido o suficiente para alagar a pista e como o circuito de Portimão seca muito depressa, rapidamente apercebi que tinha estragado a corrida, pois teríamos que mudar novamente para seco e ainda tínhamos que mudar de piloto. Esta decisão ficou-nos muito cara, pois tornou-se totalmente irrecuperável a obtenção de lugares na frente. Enfim são coisas que acontecem e fiquei imensamente desagradado, pois gostaria de aqui ter vencido novamente”***. Infelizmente tal não aconteceu e o 11º lugar onde terminaram a corrida, é o espelho das contingências pelas quais passaram ao longo da mesma. A próxima prova do International GT Open terá lugar em Nurburgring (Alemanha), a 26 e 27 de Maio.

Cumprimentos

Francisco Guimarães
(+351) 91 7604570

